

# Questões sociopsicológicas e pedagógicas selecionadas do ensino à distância.

Katarzyna POTYRAŁA<sup>a</sup>\* e Natalia DEMESHKANT<sup>b</sup>

<sup>a</sup>Universidade Andrzej Frycz Modrzewski Krakow, Polónia, [potyrała2@wp.pl](mailto:potyrała2@wp.pl)

<sup>b</sup>Universidade Pedagógica de Cracóvia, Polónia

**Resumo:** O ensino à distância que se tornou o padrão dos nossos tempos requer uma abordagem interdisciplinar. O artigo apresenta questões sociopsicológicas e pedagógicas selecionadas relacionadas com o ensino e aprendizagem com a utilização de TIC com base numa revisão da literatura sobre o assunto. A análise abrangeu os resultados da investigação ao nível das competências digitais e atividades pedagógicas, principalmente em situações de crise (Emergency Remote Teaching (ERT) (Ensino à Distância de Emergência). Estas situações mostraram que a resiliência de professores e alunos pode ser melhorada por sistemas de apoio e cooperação não apenas no ensino on-line urgente. Um aspeto importante das análises realizadas é a transformação da escola numa organização que aprende e os desafios sociais que acompanham esta mudança.

**Palavras-chave:** ensino à distância, resiliência, apoio mental, cooperação

## 1. Introdução

A necessidade urgente de utilizar ferramentas digitais no ensino tem causado muitos problemas, tanto organizacionais quanto psicológicos, pois a realidade real ainda não está totalmente preparada para mudanças radicais tanto na metodologia escolar como nos métodos de aquisição de conhecimentos pelos alunos. O desenvolvimento de ferramentas educativas digitais requer o esforço de representantes de muitas disciplinas científicas, incluindo educadores, sociólogos, cientistas culturais e psicólogos. Estes últimos, além de justificações teóricas, realizam uma série de estudos empíricos sobre as possibilidades psicológicas de adaptação de adolescentes a novas condições de aprendizagem. Os fatores sociopsicológicos que caracterizam o bem-estar subjetivo dos alunos nesta situação incluem os mais citados: competências de aprendizagem (incluindo a aprendizagem à distância), satisfação com os resultados obtidos com esta modalidade de ensino, relacionamento com colegas e professores e a eficácia da interação remota com os professores.

A transição forçada para a aprendizagem à distância durante a pandemia determinou o desenvolvimento de novos modelos de atuação profissional dos professores. Os resultados da investigação após a «primeira vaga» mostraram que o ambiente docente académico não estava preparado para a aprendizagem à distância não só por falta de competências e aptidões necessárias para trabalhar na Internet, mas também psicologicamente. Em particular, a falta de preparação psicológica dos professores para passarem das formas tradicionais de interação para as remotas, o colapso dos conhecidos modelos «ao vivo» de comunicação com alunos e colegas acabou por ser uma grande dificuldade (Iliina, 2021). Também foram identificados os principais grupos de riscos enfrentados pelos professores devido à transição forçada para o trabalho remoto. Por um lado, os professores na era do trabalho remoto desenvolveram novas aptidões e competências, dominaram tecnologias online inovadoras, conseguiram superar inúmeras lutas psicológicas, etc. mudar a sua atividade profissional, mas tudo isto também levou ao surgimento de papéis sociais e padrões de comportamento profissional completamente novos.

Quanto aos alunos, a pesquisa de Brooks et al. (2020) indicam que quando os alunos estão online, ficam menos envolvidos mentalmente, têm atitudes diferentes para dormir e descansar, e dietas menos favoráveis, contribuindo para, entre outros, ganho e perda de peso ou distúrbios cardiorrespiratórios. Além disso, o trabalho remoto afeta a sua motivação, interesse e empenhamento na aprendizagem (Carvalho et al., 2020). Vários estudos sugerem que o entusiasmo é um fator-chave para influenciar o ritmo e a qualidade da aprendizagem (Odeh et al. 2020). Lin, Zhang e Zheng (2017) acreditam que a motivação do aluno é um dos fatores mais importantes que influenciam o progresso académico ou a

sua capacidade de aprender. Da mesma forma, as percepções dos alunos sobre a aprendizagem podem ser construtivas ou destrutivas, e isto acaba por afetar a sua vontade de aprender. No entanto, também existem exemplos de que a gestão ativa do conhecimento e a motivação dos alunos e a combinação de fatores cognitivos e metacognitivos são essenciais para a aprendizagem on-line ativa (Odeh et al.

2020).

As mudanças civilizacionais e sociais observadas nos últimos anos levaram os autores a procurar e implementar novas soluções didáticas na Polónia, tendo em conta os problemas psicológicos, pedagógicos e sociais descritos (Tomczyk et al. 2020). As reflexões centram-se nas competências digitais e na experiência na utilização de tecnologias modernas de informação e comunicação na educação na Polónia. Com base nas análises realizadas, identificaram-se dois grupos de utilizadores da plataforma educativa online. Um terço dos utilizadores tiveram experiências variadas de e-learning, o que corresponde às suas competências digitais. Os dois terços restantes dos entrevistados precisam de mais formação nas áreas avaliadas. Estudos posteriores demonstraram que os inquiridos estão abertos ao desenvolvimento das suas próprias competências pedagógicas e apreciam o papel da aprendizagem ao longo da vida. Os professores esperam apoio substantivo e metodológico, bem como a promoção da ideia de aprendizagem ao longo da vida (incluindo o desenvolvimento de competências digitais) na sociedade (Tomczyk et al. 2022).

O processo de transformação da escola também foi explorado. O principal objetivo do estudo foi apresentar uma análise substantiva do ambiente educativo polaco com base na opinião de diretores de escolas primárias e secundárias em relação às ameaças e perspetivas trazidas pelo bloqueio global do processo educativo real/estacionário devido à Covid-19. O enquadramento conceptual baseou-se numa perspetiva teórica (processos cognitivos e afetivos no ensino multimédia, teoria da motivação e definição de objetivos) e no modelo da escola como organização de aprendizagem e nos pressupostos do Ensino à Distância de Emergência. Realizaram entrevistas classificadas com diretores escolares com recurso a um questionário de entrevista classificada e os entrevistados consideraram várias categorias de problemas na prática educativa relacionados com o funcionamento remoto das escolas. A investigação realizada permitiu identificar várias áreas do impacto do Ensino à Distância de Emergência na transformação da escola como uma organização de aprendizagem, como o funcionamento da escola em cooperação mútua em rede interna e externa, disseminação e expansão de áreas de comunicação com recurso às tecnologias da informação, fortalecendo a interação em rede através das tecnologias de informação e outras áreas (Potyrała, Demeshkant, Czerwiec et al. 2021).

Conhecimento e competências também se encaixam no construto da resistência. A resiliência é um construto relacionado com o bem-estar, autocriação e, acima de tudo, com uma resposta adequada a uma situação ameaçadora ou para evitar ameaças. A resiliência permite desenvolver hábitos que permitem superar o destino, ou seja, situações difíceis. Foram objeto de uma investigação realizada por Burkot, Sepioł e Demeshkant em 2021.

## **2. Materiais e métodos**

### *2.1 Metodologia de estudo*

O *principal objetivo* da investigação realizada foi analisar documentos e dados de origem sobre os problemas sociopsicológicos e pedagógicos do ensino à distância na Polónia.

Os *objetivos detalhados* focaram-se na exploração do fenómeno do ensino à distância do ponto de vista institucional (a escola como uma organização de aprendizagem) e individual (professores, diretores de escolas, alunos, pais de alunos). Os objetivos teóricos incluem a realização de uma análise de estudos de avaliação que possam identificar indicadores que determinam a funcionalidade de plataformas e ferramentas online utilizadas por professores online, e entre os objetivos cognitivos, a análise do ambiente educativo remoto polaco em contextos sociopsicológicos e pedagógicos baseados na opinião de diretores escolares do ensino primário e secundário e pais de alunos contemplados pelo ensino à distância. Neste último caso, deu-se atenção ao nível de conhecimentos e competências dos pais de alunos do ensino primário no domínio da segurança na Internet no contexto das competências digitais. Analisaram-se pesquisas que incluíram a mensuração de conhecimentos e competências na prevenção de ameaças eletrónicas, que são definidas como situações-problema e ameaças eletrónicas.

Estas situações estão relacionadas com a saúde mental e física, aspetos sociais e questões técnicas relacionadas com a utilização das TIC.

O *quadro conceptual* baseou-se numa perspetiva teórica (processos cognitivos e afetivos no ensino multimédia, teoria da motivação e definição de objetivos) e no modelo da escola como organização de aprendizagem e nos pressupostos do Ensino à Distância de Emergência.

Formulou-se o seguinte *problema de investigação*:

De que forma o Ensino à Distância de Emergência influenciou a transformação da escola como organização de aprendizagem e quais são as consequências sociopsicológicas e pedagógicas dessa mudança?

## 2.2 Métodos de estudo

Utilizou-se o *método de análise documental*, com particular destaque para:

A / *análise dos resultados* da pesquisa sobre a avaliação de experiências educativas polacas relacionadas com a utilização de plataformas online e problemas relacionados, incluindo entrevistas classificadas com diretores escolares e professores nas quais os entrevistados consideraram várias categorias de problemas na prática educativa relacionados com o funcionamento das escolas durante e após a pandemia.

Foram notadas as seguintes categorias cognitivas utilizadas nas entrevistas:

1 / cooperação em rede entre professores e direção escolar;

2 / relações online e offline,

3 / competências dos professores no domínio do ensino à distância e atividades educativas em situações de crise,

4 / apoio pedagógico e psicológico para professores e alunos durante o ensino à distância,

5 / estabelecimento de metas pelo diretor como solução para stress e sensação de ameaça,

6 / autonomia da escola e o papel do diretor nas decisões específicas do ambiente escolar,

7 / a autoridade do professor;

B / *análise de resultados de investigação no campo da educação intencional*, que inclui reconhecer e reagir a processos negativos decorrentes da utilização dos novos media, o que pode ser um ponto de partida para o desenho de ações educativas integrais que ajudem a prevenir situações sociais perigosas;

C/ *análise dos resultados da investigação sobre o construto da resistência* na qual se analisou a investigação realizada no final de 2020 a um grupo de inquiridos da Alemanha e da Polónia, diretores e gestores de escolas primárias e secundárias. Cada participante respondeu a 12 perguntas abertas sobre como prevenir e lidar com os perigos de trabalhar remotamente durante uma pandemia.

## 3. Resultados da investigação

A avaliação das *Experiências educativas polacas relacionadas com a utilização de plataformas online* concentrou-se em três áreas:

1 / qualidade do curso,

2 / e-learning e

3 / autoavaliação das competências digitais.

A análise dos dados tendo em conta a variável (aluno, professor ativo) mostrou que os professores conseguiram avaliar com mais precisão se os conteúdos do curso foram úteis para o seu trabalho. Também preferiram formas concisas de entrega de informações e focaram principalmente aspetos práticos. No entanto, a investigação demonstrou o seu pouco conhecimento da metodologia de criação de formações de e-learning (Tomczyk et al., 2020).

A análise detalhada dos resultados também demonstrou que os professores obtiveram boas pontuações no teste em termos de conhecimentos sobre sexting e proteção de imagem, mas não obtiveram bons resultados em direitos de autor e credibilidade da informação online; os professores sabem mais sobre os aspetos técnicos da segurança digital do que as professoras; os formandos necessitam de apoio especial na forma de educação informal e não formal (Potyrała & Tomczyk, 2021).

A análise temática das entrevistas com diretores escolares segundo as categorias estabelecidas possibilitou organizar as relações mútuas e entre eles, o que levou à separação das categorias básicas

de acordo com os objetivos da investigação. Os diretores salientaram que a relação direta professor-aluno é muito importante. A falta de contacto off-line aumenta a preocupação dos professores sobre os efeitos da implementação do material didático e da verificação dos resultados dos alunos. Um professor que conduz uma aula online numa grande sala de aulas não consegue ver todos os alunos, mesmo com as câmaras ligadas, não reconhece os seus estados emocionais e não consegue fazer perguntas sobre as reações e emoções dos alunos em vez da observação direta. Uma questão muito importante que surgiu em todas as entrevistas foi a competência dos professores na área do ensino à distância em situações de crise. A situação de pandemia e a passagem de comunidades escolares inteiras para o ensino puramente à distância foi uma situação inesperada. Professores com diferentes níveis de competência na utilização das tecnologias de informação e comunicação no ensino encontram-se na nova situação profissional. Os inquiridos relatam como foi difícil para eles esta mudança profissional. Por vezes, até os professores mais talentosos tinham problemas com o ensino à distância. No entanto, com apoio psicológico e pedagógico, a situação estabilizou-se rapidamente (Potyrała, Demeshkant, Czerwiec, Jancarz-Łanczkowska & Tomczyk, 2021). Os diretores escolares-inquiridos sublinharam que devem o seu sucesso às atividades em equipa. As aulas em grupo, segundo os diretores escolares, permitiram a organização eficiente do ensino à distância, mas também deram um grande apoio psicológico aos professores, principalmente aos menos aptos a lidar com as tecnologias de comunicação. O Quadro 1 apresentam exemplos de declarações dos inquiridos.

Quadro 1. *Exemplos de declarações de diretores escolares entrevistados de acordo com Potyrała et al., 2021*

<b>O papel do trabalho de equipa</b>	<i>“O mais importante é que agimos como grupo, apoiámo-nos uns aos outros. Conversámos muito. Todos conseguem encontrar apoio na sala dos professores”. “Um dos professores, que é melhor na aplicação, treinou os outros nessas aulas experimentais, então esta ajuda mútua foi o mais importante”. “Procuramos passar boas práticas uns aos outros. Também é importante para mim que a escola seja uma comunidade como esta”.</i>
<b>O papel da cooperação com outros diretores escolares</b>	<i>“Fiquei feliz por aceitar a decisão de tal rede que foi criada entre os diretores”.</i>
<b>O papel das reuniões com representantes do governo</b>	<i>“Seria perfeito se houvesse uma plataforma onde se pudesse encontrar representantes do governo, seja municipal ou estadual e, de alguma forma, apresentar as suas propostas, porque estas ideias sensatas nascem durante o brainstorming”.</i>
<b>O papel da nova situação profissional</b>	<i>“Alguns professores são ótimos em sala de aula, mas não necessariamente bons no ensino à distância”.</i>
<b>O papel do desenvolvimento profissional</b>	<i>“Os professores tiveram de aprender muito, apoiarem-se uns aos outros e o stress, neste caso, foi muito benéfico”.</i>
<b>O papel da motivação dos alunos</b>	<i>“Os professores vão tirar conclusões e vão querer aprender, vão querer utilizar as tecnologias da informação para melhorar os seus métodos de ensino em condições normais, não só durante a pandemia”.</i>
<b>O papel do reforço mental</b>	<i>“A próxima coisa importante é como motivar os alunos a estudarem de forma independente. É comum evitar chamadas, desligar câmaras, evitar participar em aulas”.</i>
<b>O papel do apoio institucional</b>	<i>“O facto de dar aulas em modo normal é um reforço mental para as crianças”</i> ” <i>”Temos tempo para crianças de famílias disfuncionais e aqui podem encontrar um porto seguro e</i>

A investigação identificou as principais áreas de influência do Ensino à Distância na transformação da escola como uma organização que aprende. São eles: organização, comunicação, processo e integração.

A educação intencional envolve reconhecer e responder aos processos negativos resultantes das utilizações comuns das TIC no processo educativo. Para implementar tais atividades educativas direcionadas, são necessários, pelo menos, conhecimentos básicos sobre as ameaças típicas e emergentes relacionadas com o desenvolvimento da sociedade da informação, o que foi objeto de investigação nos estudos sobre conhecimentos e competências dos pais sobre os riscos do mundo digital (Tomczyk & Potyrała, 2021).

Uma análise detalhada dos resultados da investigação revelou que a autoavaliação dos pais em relação ao seu conhecimento sobre ameaças eletrônicas estava diretamente relacionada com os resultados do teste da sua competência. Os pais que declararam ter um nível de conhecimentos baixo ou muito alto obtiveram resultados semelhantes no teste de competência. Encontraram-se correlações semelhantes entre a autoavaliação de literacia digital (LD) na área de ameaças eletrônicas e a capacidade de utilizar dispositivos móveis e computadores (Tomczyk & Potyrała, 2021, p. 9). Com base nos resultados obtidos, percebeu-se que os pais apresentavam diferentes níveis de Literacia Digital e os pais com menor pontuação no teste de competência, muitas vezes, superestimaram o seu nível de LD (Ibidem, p. 12).

No contexto educativo, a resiliência digital analisada é a capacidade de criar novos recursos comportamentais, métodos de aprendizagem e resolução de problemas relacionados com o surgimento de situações que provocam ansiedade, são desfavoráveis e traumáticas. A resiliência também pode ser compreendida como resistência a quaisquer mensagens discriminatórias com base no género, raça, origem, educação, local de residência, rendimento e muitos outros fatores estratificadores (Richard & Gray, 2018).

A resiliência no mundo digital não se refere, portanto, diretamente às competências digitais estritamente compreendidas como competências, mas também à discriminação e à avaliação de mensagens. Como tal, nesta área, é visível a ligação do mundo dos valores com o mundo da tecnologia. Esta imunidade a ameaças eletrônicas pode ser adquirida espontaneamente ou com a ajuda de profissionais. No âmbito do desenvolvimento voluntário da resiliência no mundo digital, ter em conta o potencial das competências sociais que são fundamentais para a resolução construtiva de situações problemáticas (Burkot et al., 2021).

A investigação sobre liderança educativa e resiliência psicológica de alunos em escolas na Polónia e na Alemanha demonstrou que a pandemia teve claramente um impacto na saúde mental dos alunos de ambos os países.

O estudo identificou as principais áreas de funcionamento da escola que foram diretamente afetadas pela pandemia de Covid 19: organização, comunicação, processos e interações. Cada uma delas requer atenção e apoio especiais. A gestão de crises e mudanças faz agora parte das competências essenciais do diretor escolar. Numerosos estudos têm demonstrado problemas psicológicos significativos de crianças mais velhas e adolescentes como resultado do isolamento social. Desenvolveu-se ansiedade, sintomas somáticos, perturbações do sono, depressão, sentimentos de raiva e irritabilidade, luto e perda, bem como stress pós-traumático (Esposito et al., 2021). Os resultados obtidos por Burkot, Sepioł & Demeshkant (2021) foram quase idênticos. Os resultados também demonstraram que a maioria das escolas tomou iniciativas para apoiar os alunos em isolamento, organizando reuniões especiais para eles.

#### **4. Discussão dos resultados da investigação**

A análise da literatura realizada permite identificar áreas que abrem novos campos de investigação no domínio das relações entre as competências digitais de professores e alunos e a organização do processo de ensino, tendo em conta diversos fatores e necessidades sociais, nomeadamente: a autoridade dos professores e diretores escolares que realizam tarefas organizacionais e preventivas por preocupação com o bem-estar dos alunos, a importância da cooperação e apoio do ambiente interno e

externo da escola, incluindo os pais dos alunos, e a construção de um sistema de utilização responsável das ferramentas das TIC, prestando especial atenção à resiliência dos novos utilizadores dos media. A resiliência digital é a resposta a muitas questões relacionadas com a minimização da exposição a ameaças no mundo digital.

As informações recolhidas podem contribuir para um panorama de investigação sobre a segurança digital dos pais e as suas competências no contexto da segurança digital dos seus filhos. Davis (2012) desenvolveu investigação que demonstrou a relação entre as informações procuradas pelas crianças, as preocupações dos pais sobre os possíveis riscos vivenciados pelos seus filhos e as possibilidades de recursos digitais de segurança.

Os resultados apresentados devem informar os educadores sobre o papel dos pais na formação da consciência e das atitudes das crianças (Tomczyk & Potyrała, 2021, p.13). A complexa interação de fatores familiares e ambientais, dos quais nem todos podem promover um comportamento online seguro, influencia o estilo de vida e os tipos de atividades online preferidas pelas crianças. As variáveis sociodemográficas selecionadas também fornecem a base para desenhar atividades de reforço de LD para os grupos selecionados de pais (Wang & Xing, 2018). Concordamos com a opinião de Tomczyk & Potyrała (2021) de que os dados obtidos não refletem totalmente a situação devido a algumas limitações metodológicas (a dimensão da ferramenta e a seleção de indicadores) e ao desenvolvimento dinâmico da sociedade da informação (com novas ameaças eletrónicas sempre a surgir).

A análise da literatura realizada confirmou que as crianças e os adolescentes são mais susceptíveis aos efeitos psicológicos da pandemia de COVID-19, tendem a apresentar mais efeitos psicológicos negativos, pelo que necessitam de apoio psicológico de três sistemas cooperantes: social, escolar e familiar (Zhou, 2020). A comunicação e a cooperação constantes entre professores, assim como entre professores e alunos, pais e autarquias foram a vantagem decisiva do ensino à distância e ajudaram a ultrapassar o stress causado pela limitação geral dos contactos sociais em contexto escolar. Este resultado difere de investigações anteriores sobre ensino online, que indicavam falta de comunicação e colaboração, assim como uma redução geral do contacto social num contexto académico (Karalis & Raikou, 2020).

Todos os envolvidos nesta súbita transformação da escola numa organização de aprendizagem devem perceber que crises e desastres também perturbam a vida de alunos e professores. O Ensino à Distância de Emergência deve ocorrer no pressuposto de que é improvável que a transição para o ensino online seja uma prioridade para todos os envolvidos (Hodges et al., 2020), portanto, as medidas preventivas e de diagnóstico também são difíceis. A análise realizada da literatura demonstrou que muitos diretores escolares na Polónia esperam um maior desenvolvimento do ensino à distância e apoio para o desenvolvimento escolar e estratégias de aprendizagem de TIC, juntamente com apoio psicológico na construção da resiliência de professores e alunos. Resultados semelhantes foram obtidos em 2020, entre outros, por Al Ghazo et al.

## **5. Conclusão**

Os resultados da investigação demonstraram que comunicação, motivação e apoio foram os fatores mais importantes para o funcionamento eficiente e transformação da escola para o ensino à distância eficaz em situações de emergência. Estes fatores incluem: ultrapassar as barreiras, resistências, obstáculos, assim como o ambiente em que ocorre o processo de comunicação. O contexto cultural e o funcionamento da escola numa rede mútua de cooperação interna e externa são também importantes. Além disso, adotar uma abordagem focada nas interações interpessoais, aumentar a flexibilidade das interações – passar de interações reais para interações online em diferentes áreas, expandir a rede de interação através das TI e acelerar o fluxo de informações entre a gestão escolar são fundamentais para fortalecer a resiliência no mundo do ensino digital ou híbrido.

## **Referências**

- Al Ghazo, R., Daqqa, I., AbdelSalam, H., Pilloti, M. A., & Al Mulhem, H. (2020). Mental Simulation Effects on Performance: Benefits of Outcome Versus Process Simulations in Online Courses. *International Journal of Cognitive Research in Science, Engineering and Education*, 8(Special issue), 37–47.

- Burkot P., Sepioł A., Demeshkant N. (2021). Educational Leadership and Children's Resilience: German and Polish Schools during COVID-19, In Rodrigo, M. M. T. et al. (Eds.) (2021). *Proceedings of the 29th International Conference on Computers in Education. Asia-Pacific Society for Computers in Education*, Vol. I, Publisher: Asia-Pacific Society for Computers in Education (APSCE), P. 620-625.
- Carvalho, L., Pianowski, G., & Gonçalves, A. (2020). Personality differences and COVID-19: are extroversion and conscientiousness personality traits associated with engagement with containment measures?. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, (AHEAD).
- Davis, V. (2012). Interconnected but underprotected? Parents' methods and motivations for information seeking on digital safety issues. *Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking*, 15(12):669–674.
- Esposito, S., Giannitto, N., Squarcia, A., Neglia, C., Argentiero, A., Minichetti, P., Cotugno, N., & Principi, N. (2021). Development of Psychological Problems Among Adolescents During School Closures Because of the COVID-19 Lockdown Phase in Italy: A CrossSectional Survey. *Frontiers in pediatrics*, 8, 628072.
- Hodges, C. B., Moore, S., Lockee, B. B., Trust, T., & Bond, M. A. (2020). The difference between emergency remote teaching and online learning. *Educause Review* Homepage, <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>
- Iliina, I. Y., Buley, N. V., Demchenko, T. S., Povorina, E. V., & Shadskaja, I. G. (2021). Transformation of university teachers' working and employment conditions in the period of distance learning: socio-psychological aspects and risk assessment. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 14(33), 12.
- Karalis, T., & Raikou, N. (2020). Teaching at the Times of COVID-19: Inferences and Implications for Higher Education Pedagogy. *International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences*, 10(5), 479–493.
- Lin, C., Zhang, Y., & Zheng, B. (2017). The roles of learning strategies and motivation in online language learning: A structural equation modeling analysis. *Computers & Education*, 113, 75-85
- Odeh, B., Al-Sa'Egh, N., Qarabesh, M., & Odeh, B. (2020). Corona pandemic and new educational interventions for Saudi learners: a socio-psychological study at Qassim university. *Asian ESP Journal*, 16(52), 86-101.
- Potyrała, K., & Tomczyk, Ł. (2021). Teachers in the lifelong learning process: examples of digital literacy. *Journal of Education for Teaching*, 47(2), 255-273.
- Potyrała, K., Demeshkant, N., Czerwiec, K., Jancarz-Lanczkowska, B., & Tomczyk, Ł. (2021). Head teachers' opinions on the future of school education conditioned by emergency remote teaching. *Education and Information Technologies*, 26, 7451–7475.
- Richard, G. T., & Gray, K. L. (2018). Gendered play, racialized reality: Black cyberfeminism, inclusive communities of practice, and the intersections of learning, socialization, and resilience in online gaming. *Frontiers: A Journal of Women Studies*, 39(1), 112-148.
- Tomczyk, Ł., & Potyrała, K. (2021). Parents' knowledge and skills about the risks of the digital world. *South African Journal of Education*, 41(1), 1-19.
- Tomczyk, Ł., Mróz, A., Potyrała, K., & Wnęk-Gozdek, J. (2022) Digital inclusion from the perspective of teachers of older adults - expectations, experiences, challenges and supporting measures. *Gerontology & Geriatrics Education*, 43(1), 132-147.
- Tomczyk, Ł., Potyrała, Włoch, A., Wnęk-Gozdek, J., & Demeshkant, N. (2020). Evaluation of the functionality of a new e-learning platform vs. previous experiences in e-learning and the self-assessment of own digital literacy. *Sustainability*, 12(23), 10219.
- Wang, X. & Xing, W. (2018). Exploring the influence of parental involvement and socioeconomic status on teen digital citizenship: A path modeling approach. *Educational Technology & Society*, 21(1),186–199.
- Zhou, X. (2020). Managing psychological distress in children and adolescents following the COVID-19 epidemic: A cooperative approach. *Psychological trauma: theory, research, practice and policy*, 12(S1), 76-78.